

## ESTÁGIO EM PSICOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA

Dionete Neotti Mendes<sup>1</sup>, Alexandro Ferreira Caitano<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Faculdades Esucri/Psicologia/dineotti47@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Unesc/PPGE/Mestrado em Educação/alexferreira.psicologo@hotmail.com

**Resumo:** Este trabalho tem por finalidade apresentar o desenvolvimento do estágio curricular e descrever algumas das atividades desempenhadas pela estagiária de Psicologia referente à disciplina de Psicologia e Políticas Públicas, realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) Mina do Mato. Está caracterizado como um relato de experiência a partir de projetos desenvolvidos com palestras para usuários e colaboradores da UBS e também com alunos de uma Escola do Bairro. Percebeu-se que na UBS, o psicólogo pode trabalhar com diversas ações, na prevenção de doenças, através de palestras informativas, rodas de conversa ou ações específicas para usuários da unidade e colaboradores. Um dos objetivos da acadêmica no presente estágio foi não somente expor às habilidades técnicas e assistências da Psicologia, mas também ver o usuário de forma integral, poder auxiliá-lo no que for necessário tal como levar o conhecimento de temas importantes. Atuando na saúde pública, a estagiária compreendeu o quão importante esse aprendizado foi para sua formação acadêmica e ainda, o quão relevante é a Psicologia nesse contexto. Para além da formação do Psicólogo, essa experiência é de grande valia, no sentido de que este contato com as pessoas e grupos comunitários torna possível construções pessoais do sujeito. Nas atividades desenvolvidas na Escola, observou-se que os alunos demonstraram ter muitas dúvidas ao respeito do tema sexualidade, assim não se pode deixar de constatar que é de grande importância trabalhar esse tema nas escolas.

**Palavras-Chave:** Estágio, Políticas Públicas, Unidade Básica de Saúde (UBS), Psicologia

### 1 INTRODUÇÃO

Este trabalho foi organizado com a finalidade de apresentar o desenvolvimento do estágio curricular desempenhado pela estagiária de Psicologia referente à disciplina de Psicologia e Políticas Públicas, realizado na UBS Mina do Mato. O referido estágio proporcionou o enriquecimento da acadêmica como profissional, dando a oportunidade de ir a campo, conhecer a realidade das Políticas Públicas, e atuar como psicóloga nessa área. Proporcionou também à estagiária, aprendizado para o próprio desenvolvimento pessoal, pois, lidar com essas novas situações, permite acreditar mais nas capacidades e vencer o natural medo do desconhecido. A escolha do campo de estágio se deve ao fato de ser uma oportunidade única, de pôr em prática todo o conhecimento obtido na faculdade e esclarecer as dúvidas a respeito da práxis psicológica nas Políticas Públicas. Um dos objetivos da acadêmica no presente estágio foi não somente expor às habilidades técnicas e assistenciais da Psicologia, mas também ver o usuário de forma integral, poder auxiliá-lo no que for necessário. Levar o conhecimento através de palestras na UBS, com temas importantes tal como; Prevenção ao suicídio; Prevenção ao câncer de mama; Prevenção ao câncer de próstata. Para um segundo momento do estágio, percebeu-se a necessidade de ser desenvolvido um programa de prevenções nas escolas em nome da

UBS. Na escola os temas trabalhados foram de acordo com o Programa Saúde na Escola (PSE). O referido programa é um projeto proposto pelo Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação com a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de Educação Básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.

### **3 DESENVOLVIMENTO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

#### **3.1 Psicologia e Políticas Públicas**

A participação de psicólogos na saúde pública inicia-se no final da década de 70, no interior das transformações que aconteceram nas políticas públicas naquele momento, o Brasil e outros países com o compromisso de aumentar a cobertura da atenção básica à população (DIMENSTEIN, 1998).

Ainda segundo Dimenstein (1998), em 1978 ocorreu a 1ª Conferência Internacional sobre Atenção Primária em Saúde, com o objetivo de implantar um programa nacional de serviços básicos de saúde funcionando como porta de entrada de um sistema unificado e hierarquizado de saúde. Essas propostas, aos poucos, foram sendo colocadas em prática e são empossadas na constituição de 1988 através da implantação do SUS. Desse modo ressalta o fortalecimento de ações preventivas e do trabalho em equipes multidisciplinares, sendo assim surgem oportunidades para a Psicologia e outras profissões da saúde se inserirem no campo da saúde pública, buscando construir um modelo que se desloque de um foco curativo centrado na figura do médico.

Segundo Araújo et al (2013) a psicologia enquanto ciência vem se inserindo nas políticas públicas com importantes contribuições, vindo a passar por um amplo processo de amadurecimento como profissão, principalmente nas áreas da assistência social e saúde. Portanto é explícita a sua relevância para quaisquer atividades, quer seja para o bem estar individual ou da comunidade. Nesse contexto o que se observa é que novas áreas de atuação vão surgindo, nas quais o próprio profissional luta pela conquista de tal espaço. As políticas públicas explicam, no seu método de preparação e implantação e em seus resultados, formas de atividade do poder político, incluindo a

distribuição e redistribuição de poder, a repartição de custos o papel do conflito social nos artifícios de decisão e benefícios sociais.

### **3.2 Programa de Prevenção e Saúde nas Escolas (PSE)**

Programa Saúde na Escola (PSE) é um projeto proposto pelo Ministério da Saúde em parceria com o Ministério da Educação que tem a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. O PSE tem como objetivos:

Promover a saúde e a cultura da paz, reforçando a prevenção de agravos à saúde, bem como fortalecer a relação entre as redes públicas de saúde e de educação; articular as ações do Sistema Único de Saúde - SUS às ações das redes de educação básica pública, de forma a ampliar o alcance e o impacto de suas ações relativas aos estudantes e suas famílias, otimizando a utilização dos espaços, equipamentos e recursos disponíveis; contribuir para a constituição de condições para a formação integral de educandos; contribuir para a construção de sistema de atenção social, com foco na promoção da cidadania e nos direitos humanos; fortalecer o enfrentamento das vulnerabilidades, no campo da saúde, que possam comprometer o pleno desenvolvimento escolar; promover a comunicação entre escolas e unidades de saúde, assegurando a troca de informações sobre as condições de saúde dos estudantes; e fortalecer a participação comunitária nas políticas de educação básica e saúde, nos três esferas de governo (BRASIL, 2007).

A prevenção ao uso de álcool e outras drogas têm por objetivo prevenir os problemas associados ao uso dessas substâncias que causam dependência, diminuir a incidência e gravidade evitando seu uso indevido, buscando reduzir tanto quanto possível seu índice (DÉA, 2004).

É no ambiente escolar que os alunos podem construir suas identidades individuais e de grupo, onde eles podem praticar o direito e o respeito, favorecendo que estudantes e educadores respeitem os valores e as diferenças, diminuindo preconceitos e discriminação de grupos sociais, com base em sua origem étnico-racial, suas crenças religiosas, suas práticas culturais, seu modo de viver a sexualidade (CASTRO, 2005).

A escola é o ambiente onde a maior parte dos adolescentes passa seu tempo, existindo uma interação com o mundo ao redor e com as pessoas que o cercam. É um ambiente de socialização, onde pode aflorar no adolescente sua sexualidade devido ao desenvolvimento corporal gerado pelos hormônios. A escola também, depois do ambiente familiar, complementa a educação dada pela família, devendo nela serem abordados temas mais complexos, que podem não ter sido discutidos em casa. Sendo assim, a

escola tem grande responsabilidade na formação afetiva e emocional de seus alunos. O estudo da sexualidade envolve o desenvolvimento global, intelectual, físico, afetivo-emocional e sexual do sujeito (MADUREIRA 2017).

A cultura Brasileira é uma cultura herdada de muitos povos, cada região é diferente, sedo assim não é possível e nem pode haver uma unificação cultural. Mesmo que os meios de comunicação atinjam todas as pessoas, trazendo imagens de países distantes, todo esse conteúdo vai produzir um efeito nas formações psíquicas das crianças e adolescentes. E é na escola que encontram espaço para discutir, essas questões. Sendo assim a escola tem que estar aberta, mobilizar-se, evoluir mesmo com fragilidade, buscar descobertas, investir para dar conta dessa demanda (COSTA, 2011).

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através do estágio obrigatório para conclusão do curso de Psicologia, atuando junto e observando o papel do psicólogo na UBS, concorda-se com Araújo et al (2013) quando percebe-se que realmente é de grande importância as contribuições do psicólogo no campo das políticas públicas. O psicólogo pode trabalhar com diversas ações, na prevenção de doenças, através de palestras informativas, roda de conversas ou ações específicas para usuários da unidade e colaboradores.

Nesse período de estágio na UBS Mina do Mato, a estagiária pode observar e constatar, que existem muito mais investimentos em campanhas de prevenção a saúde da mulher, do que, do homem. Percebeu-se que na ação Outubro Rosa, em que o foco da campanha é a prevenção ao câncer de mama, na UBS do local de estágio, o público dispôs de atividades como: cortes de cabelo e maquiagem gratuitos, coleta de preventivos, distribuição de mamografias, músicas ao vivo e rodas de conversas visando à prevenção ao câncer. Já na ação Novembro Azul, em que o foco da campanha é a prevenção a saúde do homem, não foi observado o mesmo investimento. Talvez também por conta dessa diferença de mobilização, a presença de homens nessa ação foi muito menor do que a presença das mulheres na ação Outubro Rosa.

No período do estágio com atividades na escola, algumas dificuldades ocorreram na comunicação entre os profissionais da coordenação da escola e a estagiária, como por exemplo, o cronograma entregue a coordenação não foi repassado aos outros profissionais responsáveis. Na maioria das vezes em que a estagiária foi à

escola aplicar as atividades, os professores responsáveis por liberar as aulas não haviam sido avisados com antecedência.

Foram de grande relevância os Cadernos do Programa de Saúde e Prevenção nas Escolas para a realização das atividades aplicadas pela estagiária na escola, os temas vão de encontro às necessidades de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. Na atividade cujo tema foi sexualidade, aplicada com os alunos na escola, observou-se que as principais dúvidas dos alunos são referentes a doenças sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos. Os alunos demonstraram ter muitas dúvidas a respeito do tema sexualidade, percebeu-se que é de grande importância trabalhar esse tema nas escolas. Quando foi aplicada a atividade referente ao tema diversidades em uma turma do Ensino Médio, algumas alunas não quiseram participar da atividade, ficaram constrangidas pela proposição de uma ação com interação, talvez por se tratar de uma atividade sobre diversidades sociais e sexuais. Nessa turma a estagiária percebeu que existe uma peculiar dificuldade de interação entre os alunos. Assim sendo, se deixa como sugestão para os próximos estagiários trabalhar mais o tema, percebeu-se que existe uma maior necessidade com relação a este em especial.

De acordo com Castro (2005) é no ambiente escolar que os alunos podem construir suas identidades individuais e de grupo, respeitando os valores e as diferenças, diminuindo preconceitos e discriminação de grupos sociais, com base em sua origem étnico-racial, suas crenças religiosas, suas práticas culturais, seu modo de viver a sexualidade.

O estágio foi um momento de aprendizagem que oportunizou a estagiária estar de frente com a realidade, e assim enxergar e reconhecer em que há necessidade de aprimoramento em sua formação acadêmica. Atuando nesse contexto da saúde pública, a estagiária compreende o quão importante esse aprendizado foi para sua formação, experiências profissionais e pessoais. E também para além da sua formação, essa experiência foi para ela de grande valia. Possibilitando uma primeira experiência profissional e também a oportunidade de vivenciar o dia-a-dia de uma instituição de saúde municipal e de uma escola estadual, nos seus diversos âmbitos. Possibilitou também a estagiária trabalhar com pessoas e profissionais de outras áreas, além de adquirir um maior preparo para o futuro mercado de trabalho.

## AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, colaboraram e me estimularam a seguir a diante. Gostaria de agradecer as Faculdades Esucri, pela oportunidade de fazer o curso, a UBS Mina do Mato e a Escola Pedro da Ré, pela oportunidade de estágio. Agradeço também especial ao supervisor de estágio, psicólogo da UBS, Alexsandro Ferreira Caitano, por tudo que aprendi com ele, em termos acadêmicos e pessoais, pelas ideias inspiradoras, estímulo, paciência e criatividade.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Laiana Melo de Inserção do Psicólogo nas Políticas Públicas de Saúde e Assistência Social na Microrregião de Gurupi, estado do Tocantins. Disponível em: <<https://psicologado.com/atuacao/politicas-publicas/insercao-do-psicologo-nas-politicas-publicas-de-saude-e-assistencia-social-na-microrregiao-de-gurupi-estado-do-tocantins>>. Acesso em: 03 set. 16.

BRASIL. Constituição (2007). Decreto nº 6.286, de 05 de dezembro de 2007. Institui o Programa Saúde na Escola - PSE, e dá outras providências.. Decreto Nº 6.286, de 5 de Dezembro de 2007. Brasília, Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm)>. Acesso em: 14 jul. 2017.

BRASIL, MINISTÉRIO DA SAÚDE. CADERNO DO GESTOR DO PSE. Brasília: Ministério da Saúde Ministério da Educação, 2015. Disponível em: <[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno\\_gestor\\_pse.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderno_gestor_pse.pdf)>. Acesso em: 07 jun. 2017.

CASTRO, MG, Gênero e Raça: desafios à escola. In: SANTANA, M.O. (Org) Lei 10.639/03 – educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na educação fundamental. Pasta de Texto da Professora e do Professor. Salvador: Prefeitura Municipal de Salvador, 2005. Acesso em: 01 jul. 2017

COSTA, Lucinéia de Assis. SEXUALIDADE NA ADOLESCÊNCIA. 2011. 17 f. Tese (Doutorado) - Curso de Pedagogia, Universidade Aberta do Brasil Universidade Federal do Paraná Coordenadoria de Integração de Política de Educação À Distância Setor de Ciências da Saúde Departamento de Enfermagem, Curitiba, 2011. Disponível em: <[http://www.acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/35111/LUCINEIA\\_DE\\_ASSIS\\_COSTA.pdf?sequence=1](http://www.acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/35111/LUCINEIA_DE_ASSIS_COSTA.pdf?sequence=1)>. Acesso em: 01 jul. 2017.

DÉA, Hilda Regina Ferreira dalla. A Inserção do Psicólogo no Trabalho de Prevenção ao Abuso de Álcool e Outras Drogas. Psicologia Ciência e Profissão, São Paulo, v. 1, n. 24, p.108-115, fev. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pcp/v24n1/v24n1a12.pdf>>. Acesso em: 30 jun. 2017.

DIMENSTEIN, Mdb. O psicólogo nas Unidades Básicas de Saúde: desafios para a formação e atuação profissionais. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/epsic/v3n1/a04v03n1.pdf> . Acesso em 02 de setembro de 2016.

MADUREIRA, Ana Flavia do Amaral. Gênero, Diversidade e Sexualidade na Escola: A construção de uma cultura democrática. 2007. 429 f. Tese (Doutorado) - Curso de Psicologia, Universidade de Brasília-unb Instituto de Psicologia- Ip, Brasília, 2007. Disponível em: [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1610/1/Tese\\_AnaFlaviaAmaralMadureira.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1610/1/Tese_AnaFlaviaAmaralMadureira.pdf). Acesso em: 10 jul. 2017.